



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 23 / 11 / 98	
D.O.U. 24 / 11 / 98	Seção 4 P. 19
ATO:	
D.O.U.	Seção P.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: União das Faculdades do Norte Paulista / Sociedade Assistencial de Educação e Cultura - SP		UF: SP
ASSUNTO: Transformação da União das Faculdades do Norte Paulista, UNORP, em Centro Universitário do Norte Paulista, com sede na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo		
RELATOR SR. CONSELHEIRO: Carlos Alberto Serpa de Oliveira		
PROCESSO Nº: 23001.000466/90-58		
PARECER Nº: CES 703/98	CÂMARA OU COMISSÃO CES	APROVADO EM: 05/11/98

I - HISTÓRICO

O Presidente da Sociedade Assistencial de Educação e Cultura solicitou ao extinto Conselho Federal de Educação a criação da Universidade Rio Preto, pela via de autorização, nos termos da Resolução CFE nº 03/83.

A Comissão Especial Temporária de Universidade do Conselho Federal de Educação, após analisar o processo, emitiu o Parecer nº 620/93, aprovando a carta-consulta de criação da Universidade, recomendando que, no prazo de um ano, a Instituição apresentasse o projeto da Universidade, conforme o disposto na legislação então vigente.

Na vigência do Decreto nº 2.306 de 19/08/97 e da Portaria Ministerial nº 639 de 13/05/97, a Instituição solicitou a SESu/MEC o prosseguimento da tramitação do processo em epígrafe, com vistas ao credenciamento em Centro Universitário do Norte Paulista.

A União das Faculdades do Norte Paulista mantém os seguintes cursos e habilitações reconhecidos: Estudos Sociais, habilitações em Geografia, História; Letras; Pedagogia; Psicologia; Ciências, habilitações em Química e Física. E, ainda, mantém os cursos Ciências Contábeis, Administração, Direito e Comunicação Social (autorizados), com 1.743 alunos matriculados em 1997.

A capacidade econômico-financeira da Instituição, a regularidade de sua situação fiscal e parafiscal foram demonstradas no Parecer CFE nº 620/93.

Para verificar as condições atuais de funcionamento da Instituição, a SESu/MEC, mediante Portaria nº 671/97 de 19 de dezembro de 1997, constituiu Comissão de Credenciamento, composta pelos professores Ruy Carlos Camargo Vieira, aposentado pela

Universidade de São Paulo, Nadja Maria Valverde Viana da Universidade Federal da Bahia e a TAE/DEMEC/SP, Rosana Louro Ferreira Silva. A Comissão de Credenciamento apresentou relatório favorável ao credenciamento do Centro Universitário do Norte Paulista pela transformação da União das Faculdades do Norte Paulista.

A SESu/MEC, nos termos do art.9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e art. 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97 e com fundamento nos dados constantes do processo e, em especial, do relatório da Comissão de Credenciamento, oferece nas informações que seguem, subsídios para a apreciação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Cursos de Graduação da Instituição

CURSO	SITUAÇÃO	Nº DE VAGAS	CANDIDATOS POR VAGAS/ VESTIBULAR	AValiação EXAME NACIONAL DE CURSO
Administração	Autorizado	80	1,22	-
Adm. C. Exterior	Autorizado	80	0,72	-
C. Contábeis	Autorizado	80	0,45	-
C. Quím. e Física	Reconhecido	100	0,11	-
C. Social	Autorizado	160	0,08	-
Direito	Autorizado	160	3,22	-
Est. Sociais	Reconhecido	120	0,20	-
História	Reconhecido	-	-	-
Geografia	Reconhecido	-	-	-
Letras	Reconhecido	120	0,50	-
Matemática	Reconhecido	120	0,26	-
Pedagogia	Reconhecido	120	0,51	-
Psicologia	Reconhecido	80	1,43	-

Informa ainda que a Instituição está desenvolvendo um projeto de Avaliação Institucional. Os alunos que concluíram os cursos submeteram-se a uma avaliação institucional elaborada por uma equipe externa. As provas estão sendo elaboradas a partir dos programas e das bibliografias constantes nos planos de curso de cada professor. A equipe que elabora as questões não faz parte da unidade escolar e é composta por profissionais ligados à UNESP, com comprovada competência nas áreas que serão avaliadas. O objetivo dessas avaliações é o compromisso com a melhoria da qualidade do ensino. A partir das reflexões e das interpretações dos dados obtidos, a Instituição pretende reorientar a prática docente, visando o aprimoramento do ensino.

Informa a SESu/MEC que as atividades de pós-graduação *lato sensu* foram retomadas em 1994 (no período de 1973 a 1975 foram oferecidos nove cursos de especialização) com oferta de cursos na área de Didática do Ensino Superior.

Afirma ainda que a Instituição possui um corpo docente constituído de 116 professores, segundo a seguinte distribuição de acordo com a qualificação acadêmica e o regime de trabalho dos docentes.

CORPO DOCENTE - TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

Regime de Trabalho	Qualificação do Corpo Docente									
	Doutores		Mestres		Especialistas		Graduados		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Regime Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial	03	60,00	18	90,00	51	87,93	31	93,93	103	88,79
Tempo Integral	02	40,00	02	10,00	07	12,07	02	06,07	13	11,21
Total	05	100,00	20	100,00	58	100,00	33	100,00	116	100,00

O Plano de Carreira Docente, o Plano de Capacitação Docente e o Plano de Desenvolvimento Institucional constituem anexos ao processo.

A Instituição desenvolve algumas atividades de extensão ligadas à área do ensino e da Psicologia e está iniciando novos programas de pesquisa e de extensão. Também desenvolve, anualmente, atividades extracurriculares como a Semana de Psicologia, Semana de Letras, Semana de Matemática, Semana de Ciências Contábeis, Jornada de Administração e Jornada de Comunicação Social. Palestras, simpósios e mesas-redondas são outras atividades desenvolvidas nos Departamentos da Instituição.

As instalações físicas, os equipamentos, os laboratórios, a biblioteca e os outros recursos materiais foram avaliados no relatório da Comissão de Credenciamento.

A Comissão de Credenciamento anexou ao processo uma nova versão do Estatuto do Centro Universitário do Norte Paulista.

A SESu/MEC encaminha o presente relatório à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Credenciamento, com a indicação apontada no referido relatório favorável à transformação da União das Faculdades do Norte Paulista em Centro Universitário do Norte Paulista, com sede na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, nos termos da legislação vigente.

Este relator, acompanhado do eminente Conselheiro Arthur Roquete de Macedo, visitou então a Instituição para avaliar *in loco* a existência das mínimas condições indispensáveis à transformação pretendida, comprovatórias de excelência de qualidade de ensino.

Desta visita, cumpre destacar alguns pontos que a seguir são abordados:

A - A instituição funciona regularmente há 27 anos, no campo do ensino superior e de 1º e 2º graus de ensino, apresentando excelente situação patrimonial, financeira, contábil e fiscal, gozando de bom conceito na comunidade, estando instalado em campus moderno, confortável e especialmente construído para atender às suas finalidades educacionais.

B – Possui 2/3 de seus cursos de graduação reconhecidos, sendo que os criados há 3 ou mais anos encontram-se todos reconhecidos, e jamais teve negada qualquer solicitação ao CNE.



C - Constatou-se na visita a existência de 123 professores, sendo 6 Doutores (4,9 %), 20 Mestres (16,3 %), 71 especialistas (54,5 %) e 26 graduados (24,3 %) , totalizando 75,7 % de professores qualificados, sem contar alguns professores de notória qualificação entre os graduados, sendo que 13 dos especialistas e 11 graduados encontram-se em final de mestrado e 2 em final de doutoramento, em fase de dissertação ou tese. As titulações dos professores foram obtidas em instituições sérias como PUC-CAMP, UNESP, USP-São Carlos, Mont Clain State College-USA, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, UF-São Carlos, PUC-SP, UNICAMP e ITA. Quanto ao regime de trabalho, a instituição possui 11,2% em tempo integral e 47,1% em regime superior a 24h semanais e 45,7% em regime dito especial, que de fato são horistas.

D – A instituição não teve ainda alunos submetidos ao Exame Nacional de Cursos, porém já iniciou processo de avaliação, realizado por competentes professores da UNESP (avaliação de desempenho instantâneo de alunos) bastante razoável, planejando em 1999 iniciar processo de avaliação institucional, de caráter permanente, interna e externamente. Com base nos resultados da primeira avaliação de desempenho realizada, já se introduziram várias modificações de conteúdo e pedagógicas com vistas ao crescimento da qualidade de ensino.

E – A instituição oferece o total de 1220 vagas em todos os seus cursos, sendo a relação candidato/vaga de 1:1 (devido à pequena procura pelos cursos de licenciatura, como de resto acontece em todo o país), e possui hoje cerca de 2.000 alunos. A relação aluno/docente é igual a 15 e o número máximo de alunos por turma é de 50 para aulas teóricas e 20 para aulas práticas.

F – Na verificação de produção científica dos docentes podemos citar: 7 livros publicados, 3 monografias, 10 artigos em revistas científicas e 4 resumos em Anais de Congressos e outras Reuniões Científicas.

G – O Plano de Carreira Docente é moderno e adequado à missão da Instituição, existindo consistente sistema de bolsas de estímulo à capacitação docente.

H – A Biblioteca possui 1 Bibliotecária-Chefe qualificada e 4 auxiliares, utiliza o sistema de catalogação CDU e funciona de 8:00h às 20:00h de Segunda à Sexta-feira e aos Sábados das 8:00h às 12:00h, contando com recursos de informática para o acesso e controle de utilização do acesso disponível, bem como para os alunos pesquisarem fontes de consulta.

Na primeira visita da Comissão de Credenciamento, o acervo total era de 18.538 títulos, 31.325 volumes, distribuídos por área conforme o Anexo VII. Na ocasião da segunda visita, esse acervo havia sido ampliado em 768 volumes. Este relator constatou, no entanto que, hoje, são 20.899 títulos e 34.142 volumes.

A instituição adota como forma de atualização do acervo a participação efetiva do corpo docente, que no início dos trabalhos acadêmicos apresenta anualmente listas com as obras recomendadas para serem adquiridas. A Comissão recomendou à Instituição, de maneira especial, a atualização e a ampliação do acervo com vistas a cobrir toda a bibliografia indicada pelos docentes para as suas respectivas disciplinas, abrangendo todas as habilitações e cursos oferecidos, e proporcionando também número de exemplares adequado ao correspondente número de alunos matriculados nas disciplinas. Este relator recomendou ainda a compra de livros e assinatura de periódicos, no que foi prontamente atendido.

Os recursos orçamentários para a Biblioteca em 1998, atingem US\$ 433.910, somando no quinquênio US\$ 3.950.000, equivalentes a 20% de superavit financeiro da Mantenedora.

Na ocasião da primeira visita, a Comissão observou que o acervo não era de livre acesso para os alunos, recomendando que fossem tomadas providências para torná-lo acessível, bem como para possibilitar o empréstimo. Para isso, foi elaborado o Regulamento Interno da Biblioteca, que a Comissão julga satisfatório (Anexo VIII).

Foram também adotadas medidas para a ampliação das possibilidades de acesso a periódicos, mediante utilização de facilidades do IBICT, COMUT, BIREME E PRODASEN.

Em face das considerações acima, a Comissão julga que a Biblioteca satisfaz os mínimos compatíveis com as exigências de um Centro Universitário.

As instalações usadas pelos vários cursos da Instituição localizam-se nos seus edifícios, à Rua Ipiranga nº 3460, Jardim Alto Rio Preto, em S.José do Rio Preto, em terreno de 12.100 metros quadrados. A Instituição dispõe também de vários outros terrenos totalizando mais do que o dobro da área utilizada atualmente pelos seus cursos.

Os edifícios, em número de seis, constituem blocos designados por um número de identificação, e abrigam salas de aulas, laboratórios diversos, instalações administrativas e dependências específicas necessárias ao funcionamento dos vários cursos oferecidos. Segue um resumo de destinação dos blocos e de suas respectivas áreas:

- BLOCO 1 – Salas para administração geral e acadêmica, instalações específicas do Núcleo Jurídico para o funcionamento da Justiça Especial Cível, e Biblioteca, ocupando 3.263 metros quadrados.
- BLOCO 2 – Salas de aulas, laboratórios de Informática, laboratórios de Física, Química, Biologia, Rádio, TV e Jornalismo ocupando 3.775 metros quadrados.
- BLOCO 3 – Salas de aulas, ocupando 1.133 metros quadrados.
- BLOCO 4 – Salas de aulas, ocupando 811 metros quadrados.
- BLOCO 5 – Clínica de Psicologia, Salas de aulas e Diretório Acadêmico.
- BLOCO 6 – Laboratório de Psicologia Experimental, gráfica, arquivo e multiuso.

Praticamente todos os laboratórios localizam-se no Bloco 2, que se encontrava em obras de expansão por ocasião da primeira visita da Comissão, razão pela qual não foi então possível proceder-se à sua verificação e avaliação. Entretanto, em sua segunda visita, a Comissão pôde observar que as novas instalações dos laboratórios ficaram prontas, proporcionando condições satisfatórias para as aulas práticas de Física, Química e Biologia.

Estão em fase de implantação, de conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional, os seguintes laboratórios: Informática II e III, Anatomia e Fisiologia, Rádio, Televisão, Jornalismo e Computação Gráfica.

Quanto aos equipamentos, em sua primeira visita a Comissão não teve oportunidade de proceder à sua verificação, pelo fato de estarem eles recolhidos em sala à parte enquanto durassem as obras de expansão das áreas a serem destinadas aos laboratórios. Nessa etapa foi possível apenas verificar as instalações e equipamentos destinados especificamente à informática. Por ocasião de sua segunda visita, a Comissão constatou que os equipamentos

dos antigos laboratórios de Física, Química e Biologia já estavam dispostos nos respectivos espaços, tendo sido iniciada a sua complementação com novos equipamentos. No orçamento aprovado pela Mantenedora para 1998, foram destacados 20% do superavit para os laboratórios, totalizando US\$ 433.910. Da mesma forma, estão previstos para o quinquênio recursos da ordem de US\$ 3.950.000 para os laboratórios.

A Comissão havia recomendado à Instituição que envidasse todos os esforços para a consolidação da infra-estrutura laboratorial, principalmente nas áreas de Química e Física, recomendação que este relator constatou ter sido atendida pela mesma, tendo sido adquiridos equipamentos no valor de R\$ 273.923,67 (documentação anexa).

As salas de aula são claras, bem ventiladas e espaçosas, abrigando satisfatoriamente o número de alunos por turma, tanto para as aulas teóricas quanto para as aulas práticas. As instalações sanitárias são asseadas e bem cuidadas.

J – A instituição mantém convênios com entidades diversas, com vistas à prestação de serviços no contexto de suas atividades de extensão e estágios tais como:

- Associação Paulista do Ministério Público – Sede Regional de São José do Rio Preto, para a realização de atividades de extensão e intercâmbio cultural, educacional, esportivo e social;
- Fundação Getúlio Vargas, para realização de cursos de aperfeiçoamento, especialização e atualização;
- Empresa Municipal Estação Rodoviária, para a realização de atividades de extensão e intercâmbio cultural, educacional, esportivo e social;
- Editora Folha de Rio Preto Ltda, para uso de instalações e estágios;
- Rádio Centro América Ltda, para uso de instalações e estágios.

Há previsão de um convênio com a UNESP de São José do Rio Preto com o objetivo de qualificar o quadro docente da UNORP com vistas à criação de um programa de Iniciação Científica e um programa de Pós-graduação.

K – A Instituição desenvolve atividades de extensão tais como as seguintes:

- Alfabetização de Adultos;
- Reforço Escolar, realizado pelos discentes dos cursos de licenciatura e destinado aos alunos de escolas da região;
- Mini-cursos;
- Semanas de Psicologia, Direito, Letras, Pedagogia, Administração e Jornalismo, abertas à comunidade acadêmica e à comunidade em geral (Anexo IX).

É mantida uma Clínica Psicológica onde são realizados atendimentos à comunidade.

L – Quanto às atividades de iniciação científica, a Instituição introduziu disciplinas de Metodologia da Pesquisa ou Metodologia Científica no currículo de todos os cursos. O docente responsável pela mesma acompanha os alunos no processo de construção da monografia de conclusão de curso.

M – No período de 1973 a 1975 foram oferecidos nove cursos de especialização, com duração de 360 horas cada, em diversas áreas do conhecimento.

As atividades de pós-graduação *lato sensu* foram retomadas em 1994, atendendo a egressos e professores da Instituição, comunidade local e regional, com a oferta de cursos na área de Didática do Ensino Superior e Psicopedagogia, que são considerados na região como de muito bom nível.

É digno de nota também o convênio mantido com a Fundação Getúlio Vargas, para o oferecimento de três cursos – Comércio Exterior, Gestão Empresarial e Direito Econômico e Empresarial, todos bem sucedidos, sem nenhuma evasão. Digno de nota é o curso de Políticas e Estratégias Nacionais, em convênio com a ADESG.

Na estrutura da Instituição insere-se, como experiência inovadora, um Núcleo Jurídico para o funcionamento da Justiça Especial Cível criada e mantida mediante convênio firmado com o Tribunal de Justiça, visando ao aprimoramento profissional dos alunos do curso de Direito.

Há convênios com a Procuradoria da República no Estado de São Paulo, objetivando a concessão de estágios a acadêmicos do curso de Direito e com a ADESG, no campo de prestação de serviços e de pesquisa.

Como elemento de apoio à preparação do alunado está sendo criada a Empresa Júnior para atuação dos estudantes do curso de Administração e um Escritório Modelo para Ciências Contábeis.

O estágio supervisionado obrigatório dos cursos de licenciatura propicia a prestação de serviços à comunidade externa, com atividades diversificadas, em cumprimento à Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

N – A instituição entregou à Comissão de Credenciamento, para ser juntada ao processo, documentação adicional, com informações e esclarecimentos relativos aos vários itens anteriores, e também com nova versão do seu Estatuto e do seu Regimento (Anexos X e XI), que contém, inclusive, modificações propostas por este relator e aprovadas segundo documentação anexa, pelos órgãos colegiados competentes.

O – O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário pretendido é bem planejado, cauteloso e adequado à missão da Instituição (Anexo X).

Vale destacar as metas prioritárias para o desenvolvimento do ensino de graduação:

- 1) ampliação do espaço físico destinado à instalação de novas salas de aula para o atendimento à demanda de espaço resultante da implantação dos novos cursos;
- 2) implantação de novos laboratórios que possibilitam a interação entre a teoria e prática no processo ensino-aprendizagem;
- 3) construção de dependências especiais para a manutenção de serviços de apoio;
- 4) ampliação da oferta de cursos:
 - **1999**
 - Terapia Ocupacional
 - Engenharia da Computação
 - Educação Física e Motricidade Humana
 - Ciência da Computação
 - Biologia
 - Ciências Biomédicas



- Administração
 - Habilitação em Agronegócios
 - Habilitação em Recursos Humanos
 - Habilitação em Marketing e Vendas
- Comunicação Social
 - Habilitação em Publicidade e Propaganda
 - Habilitação em Relações Públicas
- Artes – Imagem e Som
- Letras – Habilitação em Redação e Produção para Meios Digitais
- **2000**
 - Engenharia Elétrica
 - Engenharia Química
- **2001**
 - Engenharia de Produção
- **2002**
 - Engenharia Mecatrônica

O cronograma de implantação de cursos poderá sofrer alterações em face à demanda provocada pelas peculiaridades regionais nas áreas econômica, política, social e cultural, determinada pelo contexto histórico do momento.

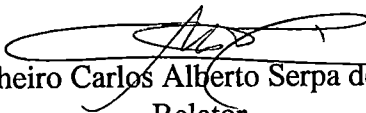
- 5) melhoria do Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
 - implantação do plano de carreira docente; com sistema de acesso, permanência e promoção;
 - implantação do regime do trabalho, em tempo integral (40 horas) e tempo contínuo (24 horas),
 - promoção da pós-graduação “lato sensu”, visando ao aperfeiçoamento e à qualificação dos docentes da Instituição;
 - execução de um plano de capacitação dos docentes, estimulando e financiando projetos de mestrado e doutorado;
 - realização de um programa de desenvolvimento gerencial visando qualificar e agilizar a prestação de serviços oferecidos à comunidade;
 - reestruturação de planos de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo e de apoio.
- 6) consolidação da Biblioteca Central
 - informatização total dos serviços oferecidos aos alunos, professores e à comunidade;
 - ampliação do sistema de assinaturas de periódicos;
 - ampliação do acervo e equipamentos, segundo indicações dos Departamentos.
- 7) Promoção do Plano de Ação Educacional;
 - realização de avaliação dos cursos de graduação;
 - continuidade do processo de aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
 - aperfeiçoamento do sistema de monitoria, promovendo a avaliação efetiva de seu funcionamento;
 - prestação de serviços à comunidade, nas áreas de Psicologia, Educação, Direito, Administração e Comunicação Social;

- implantação de Escritórios de Administração e Assistência Judiciária;
- realização de cursos de ensino a distância;
- continuidade do processo de melhoria progressiva do concurso seletivo/vestibular, procurando mecanismos de seleção mais eficazes;
- ampliação do sistema de convênios e intercâmbio interinstitucional;
- estabelecimento de um sistema de promoção da produção científica em cada curso de graduação e projetos de pesquisa, visando ao desenvolvimento de novas tecnologias adequadas à região;
- aperfeiçoamento das ações de relações com os ex-alunos como forma de manutenção dos vínculos com a Instituição e a conseqüente contribuição dos mesmos à ação educacional da Instituição;
- capacitação de docentes e discentes para o uso da informática enquanto instrumento de busca e produção de conhecimentos e da facilitação do processo ensino-aprendizagem;
- desenvolvimento de ações que visem ao conhecimento da região através de programas que garantam efetiva internalização e reconhecimento da necessidade da visão regional da Instituição.

II - VOTO DO RELATOR

Do exposto, verificada a existência de destacada qualidade do ensino ministrado na instituição, somos de parecer favorável ao credenciamento, por transformação da União das Faculdades do Norte Paulista, mantida pela Sociedade Assistencial de Educação e Cultura – São José do Rio Preto – Estado de São Paulo, do Centro Universitário do Norte Paulista, com sede na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 (três) anos, aprovando neste ato, seu Estatuto e Regimento e Plano de Desenvolvimento Institucional anexos e recomendando que a expansão programada para 1999 seja menos intensa e redistribuídas para os outros anos.

Brasília, 05 de novembro de 1998


Conselheiro Carlos Alberto Serpa de Oliveira
Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.
Sala das Sessões, em 05 de novembro de 1998.


P/ Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro
Presidente


P/ Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra
Vice-Presidente

703/90

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE TÉCNICA

RELATÓRIO/SESu/COTEC Nº 224 /98

Processo nº : 23001.000466/90-58
Interessada : SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
C.G.C. : 45099843/0001-25
Assunto : Transformação da União das Faculdades do Norte Paulista, UNORP, em Centro Universitário do Norte Paulista, com sede na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo.

I - HISTÓRICO

O Presidente da Sociedade Assistencial de Educação e Cultura solicitou ao extinto Conselho Federal de Educação a criação da Universidade Rio Preto, pela via de autorização, nos termos da Resolução CFE nº 03/83.

A Comissão Especial Temporária de Universidade do Conselho Federal de Educação, após analisar o processo, emitiu o Parecer nº 620/93, aprovando a carta-consulta de criação da Universidade, recomendando que, no prazo de um ano, a Instituição apresentasse o projeto da Universidade, conforme o disposto na legislação vigente.

Na vigência do Decreto nº 2.306 de 19/08/97 e da Portaria Ministerial nº 639 de 13/05/97, a Instituição solicitou a esta Secretaria o prosseguimento da tramitação do processo em epígrafe, com vistas ao credenciamento em Centro Universitário do Norte Paulista.

A União das Faculdades do Norte Paulista mantém os seguintes cursos e habilitações reconhecidos: Estudos Sociais, habilitações em Geografia, História e Educação Moral e Cívica; Letras; Pedagogia; Psicologia; Ciências, habilitações em Química e Física. E, ainda, mantém os cursos Ciências Contábeis, Administração, Direito e Comunicação Social (autorizados), com 1.743 alunos matriculados em 1997.

A capacidade econômico-financeira da Instituição, a regularidade de sua situação fiscal e parafiscal foram demonstradas no Parecer CFE nº 620/93.

II - MÉRITO

Para verificar as condições atuais de funcionamento da Instituição, a SESu/MEC, mediante Portaria nº 671/97 de 19 de dezembro de 1997, constituiu Comissão de Credenciamento, composta pelos professores Ruy Carlos de Camargo Vieira, aposentado pela Universidade de São Paulo, Nadja Maria Valverde Viana da Universidade Federal da Bahia e a TAE/DEMEC/SP, Rosana Louro Ferreira Silva. A Comissão de Credenciamento apresentou relatório favorável ao credenciamento do Centro Universitário do Norte Paulista pela transformação da União das Faculdades do Norte Paulista.

Esta Secretaria, nos termos do art. 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e art. 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97 e com fundamento nos dados constantes do processo e, em especial, do relatório da Comissão de Credenciamento, oferece nas informações que seguem, subsídios para a apreciação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Cursos de Graduação da Instituição

CURSO	SITUAÇÃO	Nº DE VAGAS	Nº DE ALUNOS POR TURMA	CANDIDATOS POR VAGAS/VEST.	AVALIAÇÃO EXAME NACIONAL DE CURSO
Administração	Autorizado	80	-	1,22	-
Adm.C. Exterior	Autorizado	80	-	0,72	-
C.Contábeis	Autorizado	80	80	0,45	-
C.Quím.e Física	Reconhecido	100	-	0,11	-
C. Social	Autorizado	160	80 e 80	0,08	-
Direito	Autorizado	160	80 e 80	3,22	-
Est. Sociais	Reconhecido	120	-	0,20	-
História	Reconhecido	-	-	-	-
Geografia	Reconhecido	-	-	-	-
Letras	Reconhecido	120	-	0,50	-
Matemática	Reconhecido	120	-	0,26	-
Pedagogia	Reconhecido	120	-	0,51	-
Psicologia	Reconhecido	80	-	1,43	-

A Instituição está desenvolvendo um projeto de Avaliação Institucional. Os alunos que concluíram os cursos submeteram-se a um "provão" elaborado por uma equipe externa. Segundo informou a Instituição, as provas estão sendo elaboradas a partir dos programas e das bibliografias constantes nos planos de curso de cada professor. A equipe que elabora as questões não faz parte da unidade escolar e é composta por profissionais ligados à UNESP, com comprovada competência nas áreas que serão avaliadas. O objetivo dessas avaliações é o compromisso com a melhoria da qualidade do ensino. A partir das reflexões e das interpretações dos dados

obtidos, a Instituição pretende reorientar a prática docente, visando o aprimoramento do ensino.

As atividades de pós-graduação *lato sensu* foram retomadas em 1994 (no período de 1973 a 1975 foram oferecidos nove cursos de especialização) com oferta de cursos na área de Didática do Ensino Superior.

A Instituição possui um corpo docente constituído de 116 professores. O quadro a seguir apresenta a distribuição dos docentes de acordo com a qualificação acadêmica e o regime de trabalho.

Corpo Docente - Titulação e Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Qualificação do Corpo Docente									
	Doutores		Mestres		Especialistas		Graduados		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Regime Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial	03	60,00	18	90,00	51	87,93	31	93,93	103	88,79
Tempo Integral	02	40,00	02	10,00	07	12,07	02	06,07	13	11,21
Total	05	100,00	20	100,00	58	100,00	33	100,00	116	100,00

O Plano de Carreira Docente, o Plano de Capacitação Docente e o Plano de Desenvolvimento Institucional constituem anexos ao processo.

A Instituição informou que está iniciando programa de pesquisa e de extensão. A Instituição desenvolve algumas atividades de extensão ligadas à área do ensino e da Psicologia.

A Instituição desenvolve, anualmente, atividades extracurriculares como Semana de Psicologia, Semana de Letras, Semana de Matemática, Semana de Ciências Contábeis, Jornada de Administração e Jornada de Comunicação Social. Palestras, simpósios e mesas-redonda são outras atividades desenvolvidas nos Departamentos da Instituição.

As instalações físicas, os equipamentos, os laboratórios, a biblioteca e os outros recursos materiais foram avaliados no relatório da Comissão de Credenciamento.

A Comissão de Credenciamento anexou ao processo uma nova versão do Estatuto do Centro Universitário do Norte Paulista.

Encaminhe-se o presente relatório à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Credenciamento, com a indicação apontada no referido relatório favorável à transformação da União das Faculdades do Norte Paulista em

Centro Universitário do Norte Paulista, com sede na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, nos termos da legislação vigente.

À consideração superior.

Brasília, 28 de abril de 1998.



Cid Gesteira
Gerente de Projetos
DEPES/SESu



Luiz Roberto Liza Curi
Diretor do Departamento
de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

São José do Rio Preto, 16 de fevereiro de 1998

Ilmo Sr.
Prof. Dr. Abílio Afonso Baeta Neves
Secretário de Educação Superior/MEC
Brasília-DF

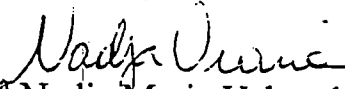
Ref. Proc. nº 23001.000466/90-58

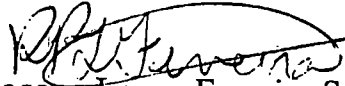
Encaminhamos a V. Sa. o relatório da avaliação *in loco* das condições de funcionamento e potencialidades da "União das Faculdades do Norte Paulista – UNORP", sediada em São José do Rio Preto – São Paulo, com vistas ao **credenciamento** como Centro Universitário do Norte Paulista.

Desde já, nos colocamos à disposição de V. Sa. para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,


Prof. Ruy Carlos de Camargo Vieira


Prof.^a Nadja Maria Valverde Viana


TAE Rosana Louro Ferreira Silva

**Relatório da Comissão Verificadora designada pela
Portaria nº 671/97/SESu/MEC, de 19/12/97, referente
à verificação da existência de condições para a
transformação da União das Faculdades do Norte
Paulista em Centro Universitário**

Processo nº 23001.000466/90-58

RELATÓRIO DA COMISSÃO PARA CREDENCIAMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE PAULISTA

1 - INTRODUÇÃO

A Portaria nº 671, de 19/12/97, da SESU/MEC, com a retificação publicada à página 13 da Seção 2 do Diário Oficial da União de 16/01/98, designou os Professores Ruy Carlos de Camargo Vieira da Universidade de S.Paulo, Nadja Maria Valverde Viana da Universidade Federal da Bahia, e a Técnica em Assuntos Educacionais Rosana Louro Ferreira Silva da Delegacia do Ministério da Educação e do Desporto no Estado de S.Paulo, para constituírem Comissão de Credenciamento incumbida da avaliação *in loco* das condições de funcionamento e potencialidades da Instituição com vistas à transformação da "União das Faculdades do Norte Paulista - UNORP" sediada em São José do Rio Preto, SP, em "Centro Universitário do Norte Paulista", conforme o Processo 23 001 . 000466 / 90 - 58.

A Comissão iniciou os seus trabalhos na manhã do dia 26 de janeiro de 1998 e continuou-os até o dia 27, examinando o processo, mantendo contato com os dirigentes, docentes e funcionários, e visitando as instalações (salas de aula, laboratórios, salas com equipamentos de informática, e outros equipamentos especiais), a biblioteca, e demais dependências da infra-estrutura física existente. Tendo em vista que, no período de sua visita, as instalações de laboratório estavam em reforma, e que o Plano de Desenvolvimento Institucional deveria ser reformulado, a Comissão retornou à Instituição nos dias 15 e 16 de fevereiro de 1998, para fazer as verificações necessárias à conclusão de seu Relatório. Nesta data, a Instituição apresentou dados atualizados incluindo o Plano de Desenvolvimento Institucional reformulado, relação do corpo docente, expansão dos laboratórios e biblioteca, cópia de convênios assinados, entre outros.

2 - CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Instituição mantém os seguintes cursos e habilitações, discriminados no Anexo I com os dados referentes à sua autorização, reconhecimento, número de vagas, turnos, e regime escolar:

- **ESTUDOS SOCIAIS** (Licenciatura Plena com Habilitações em Geografia, História, e Educação Moral e Cívica);
- **LETRAS** (Licenciatura Plena com Habilitações em Português-Inglês e Português-Francês)
- **MATEMÁTICA** (Licenciatura Plena)
- **PEDAGOGIA** (Habilitações em Administração Escolar e Magistério das Matérias Pedagógicas para o 2º Grau, ou seja, para o nível médio)
- **PSICOLOGIA** (Licenciatura Plena e Formação de Psicólogo)
- **CIÊNCIAS** (Licenciatura Plena em Química e Física)
- **CIÊNCIAS CONTÁBEIS**
- **ADMINISTRAÇÃO** (Habilitações em Administração Geral e Comércio Exterior)
- **DIREITO**
- **COMUNICAÇÃO SOCIAL** (Habilitações em Jornalismo e Radialismo)

Dos 10 cursos oferecidos pela Instituição, 6 são reconhecidos e 4 estão autorizados. Dos cursos autorizados, 2 foram criados há menos de três anos. A Instituição conta, portanto, dentre os seus cursos criados há 3 anos ou mais, com 80% de cursos reconhecidos.

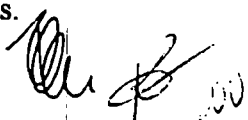
Em seu plano de expansão, a Instituição pretende ampliar a oferta de cursos de graduação, já em 1998, com a criação de Terapia Ocupacional, Educação Física e Motricidade Humana, Ciência da Computação e Engenharia de Computação. Outros cursos estão também previstos para implantação a partir de 1999.

A Instituição oferece anualmente o total de 1220 vagas em todos os seus cursos. No 1º Processo Seletivo de 1998, o número de inscritos foi de 1078 candidatos, sendo a relação candidato/vaga igual a 0,88. Visando o preenchimento das vagas, foi realizado um 2º Processo Seletivo, com 114 candidatos inscritos. O total de matriculados em 1997 foi de 1743 alunos, distribuídos pelos vários cursos, em conformidade com os dados do Anexo II. Nota-se que a baixa demanda resulta da pequena procura pelos cursos de Licenciatura, o que ocorre, de maneira geral, em todas as instituições do País.

A relação aluno/docente é igual a 15, e o número máximo de alunos por turma é 50 para as aulas teóricas, e 20 para as aulas práticas, situação esta que a Comissão julga adequada.

Quanto às condições didático-pedagógicas dos cursos, esta comissão procedeu análise do ementário de todas as disciplinas dos cursos. Na ocasião da primeira visita algumas ementas encontravam-se desatualizadas. Após conversa com os professores e com a coordenação dos cursos, verificou-se a necessidade de atualização das mesmas, tanto no tocante ao conteúdo programático quanto à bibliografia. Na segunda visita verificou-se que foram feitas várias modificações, em conformidade com a solicitação, devendo este trabalho prosseguir ainda com a compatibilização entre as estruturas curriculares dos cursos de Matemática e Ciências (com licenciaturas plenas em Física e Química), tendo em vista a sua integração no contexto do futuro Centro Universitário. No caso em que estiverem sendo oferecidas disciplinas com mesma denominação, mas conteúdos distintos, torna-se necessário individualizá-las nessa compatibilização, com a aposição de números ou letras, que passem a identificá-las, para possibilitar o seu devido controle acadêmico sem dubiedade. Recomenda-se, também, uma revisão dos conteúdos programáticos das disciplinas oferecidas em todos os cursos de licenciatura, não só com vistas à futura estrutura de Centro Universitário, mas também levando em conta as novas exigências decorrentes do seu processo de plenificação, quando cabível. Finalmente, deverá ser feita uma revisão na redação das ementas, programas e bibliografia das disciplinas, corrigindo-se os erros de datilografia que foram detectados e anotados pela Comissão.

Destaca-se, finalmente, que a Instituição tem-se preocupado com a avaliação de seus cursos, constando do processo seu Plano de Avaliação Institucional, onde se destaca a avaliação do ensino realizada por uma equipe externa de professores de comprovada competência nas áreas investigadas.



3 – CORPO DOCENTE

A Instituição conta com um corpo docente de 116 professores. sendo que, deste total, 11,2% são contratados em regime de tempo integral e 43,1% em tempo contínuo, em regime de 24 horas. Com relação à titulação, a distribuição dos percentuais está assim constituída: 5 doutores (4,3%), 20 mestres (17,2%), 58 especialistas (50,0%) e 33 graduados (28,4%). Esses índices satisfazem aos mínimos exigidos para o credenciamento de Centros Universitários.

Na manhã do dia 27 de janeiro, a Comissão se reuniu com um grupo de professores que se encontravam na Instituição, tendo conversado com eles sobre assuntos relacionados a:

- relacionamento entre os docentes e a mantenedora,
- relacionamento entre docentes e discentes,
- condições da infra-estrutura existente para o desempenho das funções docentes,
- experiência profissional, e atividades extra-instituição
- demanda pelos cursos oferecidos,
- absorção dos formados pelo mercado de trabalho,
- raio de abrangência da Instituição na região,
- peculiaridades dos cursos oferecidos, e
- vários outros assuntos relevantes para a melhor avaliação da integração da Instituição no meio em que ela se insere.

Neste diálogo foi observado que, a julgar pela amostra constituída pelos docentes presentes, há um clima de quase euforia, com a perspectiva de a Instituição transformar-se em Centro Universitário. O Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo o Plano de Carreira Docente, e a extensão do regime de trabalho de pelo menos 24 horas semanais para os docentes, constituíam expectativas aguardadas ansiosamente. Numerosas sugestões foram feitas tendo em vista também o aprimoramento da Biblioteca, e dos cursos oferecidos. A relação dos professores participantes da reunião encontra-se no Anexo III, com seus respectivos cargos.

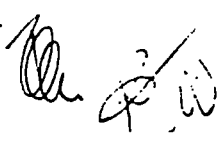
O Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Carreira Docente constituem os Anexos IV e V.

Na verificação da produção científica dos docentes podemos citar: 7 livros publicados, 3 monografias, 10 artigos em revistas científicas e 4 resumos em Anais de Congressos e outras Reuniões Científicas.

A Instituição apresentou um Plano de Capacitação Docente, objetivando alcançar metas específicas para o próximo quinquênio (Anexo VI).

4 – BIBLIOTECA

A Biblioteca tem como responsável a Bibliotecária Miriam Queiroz Rocha, inscrita no CRB da Oitava Região – SP, sob o número 4925, e conta com o auxílio de mais quatro funcionários auxiliares.



O sistema de catalogação utilizado é o CDU, e o horário de funcionamento da Biblioteca é das 8h00 às 22h00 de Segunda a Sexta-feira, e aos Sábados das 8h00 às 12h00.

Existem recursos de informática para o acesso e controle da utilização do acervo disponível, bem como para os alunos pesquisarem fontes de consulta.

Na primeira visita, o acervo total era de 18.538 títulos, 31.325 volumes, distribuídos por área conforme o Anexo VII. Na ocasião da segunda visita, esse acervo havia sido ampliado em 768 volumes.

A Instituição adota como forma de atualização do acervo a participação efetiva do corpo docente, que no início dos trabalhos acadêmicos apresenta anualmente listas com as obras recomendadas para serem adquiridas. A Comissão recomendou à Instituição, de maneira especial, a atualização e a ampliação do acervo com vistas a cobrir toda a bibliografia indicada pelos docentes para as suas respectivas disciplinas, abrangendo todas as habilitações e cursos oferecidos, e proporcionando também número de exemplares adequado ao correspondente número de alunos matriculados nas disciplinas.

Os recursos orçamentários para a Biblioteca, em 1998, atingem US\$ 433.910, somando no quinquênio US\$ 3.950.000, equivalentes a 20% do superavit financeiro da Mantenedora.

Na ocasião da primeira visita, a Comissão observou que o acervo não era de livre acesso para os alunos, recomendando que fossem tomadas providências para torná-lo acessível, bem como para possibilitar o empréstimo. Para isso, foi elaborado o Regulamento Interno da Biblioteca, que a Comissão julga satisfatório (Anexo VIII).

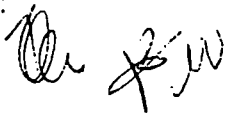
Foram também adotadas medidas para a ampliação das possibilidades de acesso a periódicos, mediante utilização de facilidades do IBICT, COMUT, BIREME e PRODASEN.

Em face das considerações acima, a Comissão julga que a Biblioteca satisfaz os mínimos compatíveis com as exigências de um Centro Universitário.

5 - INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações usadas pelos vários cursos da Instituição localizam-se nos seus edifícios, à Rua Ipiranga nº 3460, Jardim Alto Rio Preto, em S.José do Rio Preto, em terreno de 12.100 metros quadrados. A Instituição dispõe também de vários outros terrenos totalizando mais do que o dobro da área utilizada atualmente pelos seus cursos.

Os edifícios, em número de seis, constituem blocos designados por um número de identificação, e abrigam salas de aulas, laboratórios diversos, instalações administrativas, e dependências específicas necessárias ao funcionamento dos vários cursos oferecidos. Segue um resumo da destinação dos blocos e de suas respectivas áreas:



- BLOCO 1 – Salas para administração geral e acadêmica. instalações específicas do Núcleo Jurídico para o funcionamento da Justiça Especial Cível, e Biblioteca, ocupando 3.263 metros quadrados.
- BLOCO 2 – Salas de aulas, laboratórios de Informática, laboratórios de Física, Química, Biologia, Rádio, TV, e Jornalismo. ocupando 3.775 metros quadrados.
- BLOCO 3 – Salas de aulas, ocupando 1.133 metros quadrados.
- BLOCO 4 – Salas de aulas, ocupando 811 metros quadrados.
- BLOCO 5 – Clínica de Psicologia, Salas de aulas e Diretório Acadêmico.
- BLOCO 6 – Laboratório de Psicologia Experimental, gráfica, arquivo e multiuso.

Praticamente todos os laboratórios localizam-se no Bloco 2, que se encontrava em obras de expansão por ocasião da primeira visita da Comissão, razão pela qual não foi então possível proceder-se à sua verificação e avaliação. Entretanto, em sua segunda visita, a Comissão pôde observar que as novas instalações dos laboratórios ficaram prontas, proporcionando condições satisfatórias para as aulas práticas de Física, Química e Biologia.

Estão em fase de implantação, de conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional, os seguintes laboratórios: Informática II e III, Anatomia e Fisiologia, Rádio, Televisão, Jornalismo e Computação Gráfica.

Quanto aos equipamentos, também em sua primeira visita a Comissão não teve oportunidade de proceder à sua verificação e avaliação, pelo fato de estarem eles recolhidos em sala à parte enquanto durassem as obras de expansão das áreas a serem destinadas aos laboratórios. Nessa etapa foi possível apenas verificar as instalações e equipamentos destinados especificamente à informática. Por ocasião de sua segunda visita, a Comissão constatou que os equipamentos dos antigos laboratórios de Física, Química e Biologia já estavam dispostos nos respectivos espaços, tendo sido iniciada a sua complementação com novos equipamentos. No orçamento aprovado pela Mantenedora para 1998, foram destacados 20% do superavit para os laboratórios, totalizando US\$ 433.910. Da mesma forma, estão previstos para o quinquênio recursos da ordem de US\$ 3.950.000 para os laboratórios.

A Comissão recomendou à Instituição que envide todos os esforços para a consolidação da infra-estrutura laboratorial, principalmente nas áreas de Química e Física.

As salas de aulas são claras, bem ventiladas e espaçosas, abrigando satisfatoriamente o número de alunos por turma, tanto para as aulas teóricas quanto para as aulas práticas. As instalações sanitárias são asseadas e bem cuidadas.

6 – EXTENSÃO

A Instituição mantém convênios com entidades diversas, com vistas à prestação de serviços no contexto de suas atividades de extensão e estágios, tais como os seguintes:

[Handwritten signature]

- **Associação Paulista do Ministério Público** – Sede Regional de São José do Rio Preto, para a realização de atividades de extensão e intercâmbio cultural, educacional, esportivo e social;
- **Fundação Getúlio Vargas**, para realização de cursos de aperfeiçoamento, especialização e atualização;
- **Empresa Municipal Estação Rodoviária**, para a realização de atividades de extensão e intercâmbio cultural, educacional, esportivo e social;
- **Editores Folha de Rio Preto Ltda**, para uso de instalações e estúdios;
- **Rádio Centro América Ltda**, para uso de instalações e estúdios.

Há previsão de um convênio com a UNESP de São José do Rio Preto com o objetivo de qualificar o quadro docente da UNORP com vistas à criação de um programa de Iniciação Científica e um programa de Pós-graduação.

A Instituição desenvolve atividades de extensão tais como as seguintes:

- Alfabetização de Adultos;
- Reforço Escolar, realizado pelos discentes dos cursos de licenciatura e destinado aos alunos das escolas da região;
- Mini-cursos;
- Semanas de Psicologia, Direito, Letras, Pedagogia, Administração e Jornalismo, abertas à comunidade acadêmica e à comunidade em geral (Anexo IX).

É mantida uma Clínica Psicológica onde são realizados atendimentos à comunidade.

Quanto às atividades de iniciação científica, a Instituição introduziu disciplinas de Metodologia da Pesquisa ou Metodologia Científica no currículo de todos os cursos. O docente responsável pela mesma acompanha os alunos no processo de construção da monografia de conclusão de curso.

7 – OUTROS

No período de 1973 a 1975 foram oferecidos nove cursos de especialização, com duração de 300 horas cada, em diversas áreas do conhecimento.

As atividades de pós-graduação *lato sensu* foram retomadas em 1994, atendendo a egressos e professores da Instituição, comunidade local e regional, com a oferta de cursos na área de Didática do Ensino Superior.

É digno de nota também o convênio mantido com a Fundação Getúlio Vargas, para o oferecimento de três cursos – Comércio Exterior, Gestão Empresarial, e Direito Econômico e Empresarial.

Na estrutura da Instituição insere-se, como experiência inovadora, um Núcleo Jurídico para o funcionamento da Justiça Especial Cível criada e mantida mediante convênio firmado com o Tribunal de Justiça, visando ao aprimoramento profissional dos alunos do curso de Direito.



Como elemento de apoio à preparação do alunado, está sendo criada a Empresa Júnior para atuação dos estudantes do curso de Administração e um Escritório Modelo para Ciências Contábeis.

O estágio supervisionado obrigatório dos cursos de licenciatura propicia a prestação de serviços à comunidade externa, com atividades diversificadas, em cumprimento à Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

8 – ESTATUTO, REGIMENTO, E OUTROS TÓPICOS

A Instituição entregou à Comissão, para ser juntada ao processo, documentação adicional, com informações e esclarecimentos relativos aos vários itens anteriores, e também com nova versão do seu Estatuto e do seu Regimento (Anexos X e XI).

Além dos aspectos relativos ao funcionamento técnico-pedagógico do Centro, a Comissão considerou também os aspectos referentes à capacidade patrimonial e econômico-financeira da mantenedora, tendo concluído que os dados trazidos à análise demonstram vigor e solidez.

9 – CONCLUSÃO

A Comissão, tendo em vista a existência de condições para a excelência do ensino na Instituição, encerra este seu Relatório manifestando seu parecer favorável ao credenciamento da “União das Faculdades do Norte Paulista – UNORP” como “Centro Universitário do Norte Paulista”.

São José do Rio Preto, 16 de fevereiro de 1998

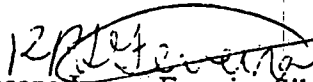
A Comissão



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Nadja Maria Valverde Viana



Rosana Louro Ferreira Silva